

1. Tectonismo (ou orogênese/epirogênese), Vulcanismo e Abalos Sísmicos (terremotos e maremotos). Os agentes endógenos atuam de dentro para fora do planeta por conta do calor e do movimento do magma no manto terrestre. Eles são os "construtores" de novas formas de relevo, como cadeias de montanha e vulcões.
2. São as forças da natureza que atuam na superfície terrestre (de fora) modelando, desgastando e esculpindo o relevo. Por exemplo: A água das chuvas ou dos rios desgastando uma rocha e transportando seus sedimentos, ou a ação dos ventos que sopra e esculpe formações rochosas. Enquanto os agentes internos criam o relevo, os externos atuam como "esculpidores" ou "modeladores".
3. O relevo continuaria apenas crescendo e se acumulando devido às erupções vulcânicas e choques de placas tectônicas. Não haveria desgaste (intemperismo), transporte de sedimentos (erosão) nem formação de vales, planícies, praias ou solo para as plantas. Sem os agentes exógenos, a superfície da Terra seria extremamente irregular e pontiaguda, parecida com a paisagem de corpos celestes sem atmosfera e água líquida.
4. As Montanhas possuem elevada altitude, encostas íngremes e topos pontiagudos (picos/cumes). São formadas principalmente pelo choque de placas tectônicas. Os Planaltos possuem altitude moderada a alta, mas com topo relativamente plano ou ondulado (como chapadas e serras). Predomina o processo de desgaste (erosão) sobre a deposição de sedimentos. A diferença central está tanto na altitude máxima e na forma do topo quanto nos processos que predominam na sua transformação.
5. As planícies são superfícies mais planas e com baixa altitude, o que facilita a construção de casas, estradas e infraestrutura, além do uso de máquinas agrícolas. O risco de desabamentos e deslizamentos também é muito menor se comparado a áreas montanhosas. Os solos de planícies fluviais (às margens dos rios) costumam ser muito férteis devido ao acúmulo de sedimentos trazidos pelos rios.
6. Intemperismo é o processo de quebra, desgaste ou alteração da rocha no próprio local onde ela se encontra. A erosão é o processo de transporte e remoção dos sedimentos que foram soltos pelo intemperismo para outros locais. O intemperismo "quebra" a rocha; a erosão "carrega" os pedaços.
7. O intemperismo pode ser:
 - Físico: Ocorre pelo choque mecânico ou variação térmica (dilatação no calor do sol e contração no frio da noite). Essa mudança contínua faz a rocha trincar e se esfarelar sem alterar sua composição química.
 - Químico: Acontece quando a água (da chuva, rios, etc.) reage com os minerais da rocha, alterando ou dissolvendo sua estrutura química.
 - Biológico: Provocado pela ação de seres vivos, como raízes de árvores que crescem e "racham" a rocha ou fungos, musgos e bactérias que liberam substâncias ácidas.
8. A erosão pode ser:

a) Hídrica:

Pluvial: Provocada pela força da água das chuvas.

Fluvial: Provocada pela correnteza dos rios desgastando as margens e o leito.

Marinha: Desgaste das rochas e praias pela força do impacto das ondas do mar (abrasão marinha).

Glacial: Deslocamento de grandes massas de gelo (geleiras) que "raspam" o solo e as rochas.

b) Eólica: O vento forte carrega grãos de areia que batem nas rochas (como um "jato de areia"), esculpindo-as, além de empurrar grãos para formar e mover dunas.

c) Biológica (e Antrópica): Animais escavam galerias facilitando o desgaste do solo, e seres humanos desmatam, constroem estradas e escavam sem proteção, acelerando drasticamente o desgaste e o deslizamento do solo.

9. Uma depressão é uma área do relevo com altitude mais rebaixada do que as regiões que estão ao seu redor. As Depressões Relativas ficam mais baixas do que as terras vizinhas, porém ainda estão acima do nível do mar. As Depressões Absolutas ficam localizadas abaixo do nível do mar (ex.: Mar Morto).
10. Porque a Terra é um planeta dinâmico, vivo. Enquanto as forças internas (placas tectônicas e vulcões) continuam criando novas formas, as forças externas (chuva, vento, calor, rios) continuam desgastando e reconstruindo a paisagem sem parar.
11. Desenhos
12. Os corpos hídricos são qualquer acumulação ou fluxo significativo de água na superfície ou no subsolo, como Rios, lagos, oceanos, mares, golfos, geleiras, lençóis freáticos/aquíferos.
13. As Águas Oceânicas são salgadas (possuem alta concentração de sais minerais, como cloreto de sódio) e estão nos mares e oceanos.
Águas Continentais: São majoritariamente doces (possuem baixa concentração de sais) e estão localizadas nos continentes (rios, lagos, lençóis subterrâneos e geleiras).
14. Não, a maior parte da água doce não está fácil para consumo imediato. A grande maioria (cerca de 68%) está congelada nas geleiras e calotas polares, e cerca de 30% está retida em aquíferos subterrâneos. Apenas uma fração mínima (menos de 1%) está disponível em rios e lagos. Desta água doce, apenas uma parcela é considerada potável, ou seja, está própria para consumo direto, sem contaminantes e poluentes.
15. O ciclo da água é a movimentação contínua da água na Terra entre a superfície e a atmosfera através dos estados físico (líquido, gasoso e sólido). O Sol age como "combustível", é a energia solar que aquece a água dos oceanos, rios e lagos, fazendo-a evaporar, além de incentivar a transpiração das plantas. Sem o aquecimento solar, não haveria evaporação nem movimento no ciclo.
16. Embora a quantidade *total* de água no planeta seja constante, a quantidade de água potável e limpa diminui por causa da poluição dos rios e aquíferos, do desperdício, do consumo excessivo pela agricultura/indústria e do desmatamento que interfere nas chuvas.
17. É toda a área de captação de água drenada por um rio principal e seus afluentes/subafluentes, delimitada por partes mais altas do relevo (divisores de águas).
18. O rio começa na nascente (onde a água subterrânea desponta no solo ou onde o gelo derrete, geralmente em áreas mais altas).

Corre pelo leito no curso superior, médio e inferior, recebendo águas dos afluentes. Chega ao final do seu trajeto desaguando em outro rio, lago ou no mar, ponto chamado de foz.

19. O rio principal é o rio mais importante e de maior extensão da bacia, que recebe a água dos outros cursos e conduz até a foz. Os afluentes são rios ou riachos menores que deságuam e alimentam o rio principal.
20. As raízes das árvores "seguram" a terra das margens do rio, evitando o assoreamento (quando a terra desmorona e entulha o fundo do rio, fazendo-o secar ou transbordar). Além disso, a vegetação desacelera a enxurrada e ajuda na infiltração da água no solo, que abastece os aquíferos e lençóis freáticos.
21. Os aquíferos são reservatórios subterrâneos de água. A água da chuva atinge o solo e passa pelo processo de infiltração e percolação, atravessando camadas permeáveis de terra e rochas até ficar acumulada sobre uma camada impermeável.
22. Desenho